

NOSSA CAIXA / BB

Garantia de emprego e postos de trabalho



No último dia 27 o Sindicato realizou no ABC a primeira plenária do Estado com os funcionários da Nossa Caixa para debater a atual situação do banco e de seus trabalhadores.

Pág. 3

Roberta Alves



Itaú

Sindicato obtém novas conquistas para os funcionários

Pág. 2

Insegurança bancária

Serra veta portas com detectores

Pág. 3

Sindicato

Mantenha seus dados atualizados

Pág. 4

Notas

Editais de Assembléia Geral Extraordinária

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, inscrito no CNPJ sob o nº 43.339.597/0001-06, com registro sindical sob o nº 46000.005206/00-46, por sua presidenta abaixo assinada convoca todos os empregados de financeiras da base territorial deste Sindicato para a assembléia geral extraordinária que se realizará dia 4 de junho de 2008, às 18h30, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, no endereço à Rua Cel. Francisco Amaro nº 87, Bairro Casa Branca, Santo André, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e de minuta de reivindicações da categoria dos financeiros 2008/2009, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2008;
2. Autorização à diretoria da entidade para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive de PLR, bem como convenções coletivas aditivas e, frustradas as negociações, defender-se e instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
3. Deliberação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Santo André, 29 de maio de 2008

Maria Rita Serrano

Presidenta

Campanha salarial dos vigilantes tem proposta

No último dia 20 de maio as empresas de vigilância apresentaram proposta para o acordo coletivo 2008/2009 que inclui 5,9% de aumento salarial + 3% de adicional de risco de vida e vale-refeição no valor de R\$ 6. Com esse reajuste o piso do vigilante passará para R\$ 861,60.

A maioria dos sindicatos de vigilantes do Estado de São Paulo aceitou a proposta. Outra parte, porém, propõe greve da categoria para o início de junho.

Itaú**Sindicato obtém aumento na PCR e mais auxílio-educação**

Reivindicações são aceitas pelo banco após negociações ocorridas desde abril

Em negociação ocorrida no último dia 26 o Sindicato conquistou a antecipação de uma parcela de R\$ 750 da Participação Complementar nos Resultados (PCR), que será paga em 1º de agosto. O adiantamento corresponde a 50% do valor da PCR recebida pelos funcionários em 2007.

“O lucro do primeiro trimestre do Itaú no valor de R\$ 2,043 bilhões mais que justifica essa conquista que obtivemos e se continuar nesse ritmo certamente teremos a PCR cheia, no valor de R\$ 1.800”, afirma Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do banco. “Lembrando que a PCR foi uma vitória que obtivemos com muita luta dos trabalhadores e não deve ser descontada dos programas de remuneração do Agir, nem da PLR da categoria”, finaliza Adma.

Outra conquista refere-se ao



auxílio-educação. O Itaú aumentou o número de bolsas para 904. Dessa forma todos os que se inscreveram para 2008 dentro dos critérios estabelecidos serão contemplados. Segundo o banco fo-

ram 2.304 inscritos no País.

A reivindicação do Sindicato de aumento da PCR e ampliação do auxílio-educação foi aceita pelo banco após negociações ocorridas desde abril deste ano.

Bradesco**Bancários discutem reivindicações específicas durante plenária**

Plano de cargos e salários mais justo e auxílio-educação estiveram entre as pautas

Em 28 de maio foi realizada plenária no Sindicato com funcionários do Bradesco para tratar de questões específicas dos trabalhadores. Entre os assuntos abordados estiveram reivindicação de um plano de cargos e salários mais justo e transparente, auxílio-educação, fim da obrigatoriedade do Treinet e melhorias no plano de saúde.

No auxílio-educação o banco insiste em ignorar reivindicação já atendida por outras grandes instituições financeiras como Itaú, Unibanco, Real ABN e HSBC. Segundo Elson Siraque, dirigente sindical, a falta de auxílio-educação e da valorização dos funcionários tem levado os bancários a pe-



direm demissão e buscar oportunidades em outras empresas.

“O lucro do banco obtido no primeiro trimestre deste ano, no valor de R\$ 2,102 bilhões, mostra que o Bradesco possui plenas condições para atender o funcionalismo”, afirma Gheorge Vitti, diretor do Sindicato e funcionário da instituição.

Caixa**Em defesa de um PCS mais justo**

Sindicato realiza coleta de assinaturas para abaixo-assinado

Na semana de 2 de junho o Sindicato realiza mutirão que vai coletar assinaturas para abaixo-assinado de apoio à proposta dos trabalhadores para a definição do novo Plano de Cargos e Salários, conforme deliberado na Plenária Nacional realizada no último dia 16. Esse documento já foi encaminhado às agências da região e também está disponível no site (www.bancariosabc.org.br). Depois de assinado pelos funcionários deve ser enviado por malote aos cuidados do Sindicato, na agência Santo André, ou entregue diretamente à sede da entidade (rua Cel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André).

Nossa Caixa

Pela defesa do emprego e dos postos de trabalho

Sindicato reuniu bancários da Nossa Caixa em plenária que definiu estratégia de atuação

No último dia 27 o Sindicato realizou plenária com os funcionários da Nossa Caixa da região – a primeira a ser realizada no Estado – para tratar da situação do banco e de seus trabalhadores diante do interesse do Banco do Brasil em incorporar o banco estatal (foto). Segundo divulgado pelo jornal *Folha de S. Paulo* a partir de terça-feira, 3, o governo do Estado irá abrir os dados sigilosos da instituição para o Banco do Brasil.

Na plenária a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, explicou aos bancários que o processo que está ocorrendo com a Nossa Caixa não é novo. “Temos lutado e resistido duramente, por isso não ocorreu antes. O governo tucano tem esvaziado a função social da instituição e enfraquecido o movimento dos funcionários há tempos. O Serra mentiu em sua campanha quando disse que iria fortalecer a Nossa Caixa”, enfatiza Rita. “A visão do governo federal é de fortalecer os bancos federais e a do Estado de São Paulo é o contrário”.

O passado mostra que todas as fusões geraram desemprego. “Por isso a nossa estratégia é a defesa do



Roberta Alves

emprego e dos postos de trabalho, independentemente de qual banco incorpore ou compre a Nossa Caixa, e conquistar garantias efetivas e documentadas nesse sentido”, explica a presidenta do Sindicato. “Além disso, o governo do Estado tem de parar o processo de demissões na instituição”.

Marilda Marin, diretora do Sindicato e funcionária da Nossa Caixa, esteve presente em encontro do Comando dos Empregados do banco no dia 26. Segundo a diretora, somente a mobilização de todos os funcionários no processo de negociação poderá resultar na manutenção de empregos e direitos, por isso a participação de

cada um neste momento é fundamental. “O Sindicato e os empregados estão juntos nessa situação e somente dessa forma será possível obtermos resultados significativos”, afirma Marilda.

Na manhã do dia 23 a presidenta do Sindicato representou o ABC em reunião com o presidente do Banco do Brasil, Antônio Lima Neto, e o Conselho Diretor da instituição, a fim de garantir os empregos e direitos dos trabalhadores dos dois bancos envolvidos. Embora a Nossa Caixa e o Banco do Brasil ainda estejam em negociação, na ocasião o presidente do BB aceitou abrir um canal de diálogo com o movimento sindical.

Insegurança bancária

Serra veta portas com detectores

Para governador cada município é que deve tratar do assunto; movimento sindical repudia decisão

O governador de São Paulo, José Serra (PSDB), vetou o projeto de lei que previa a obrigatoriedade da instalação de portas com detector de metais em agências bancárias do Estado (nº 1.281/07). A proposta, de autoria do deputado Marcos Martins (PT), havia sido aprovada pela Assembléia Legislativa em abril passado.

Na avaliação do governador cabe a cada município definir as normas de segurança a serem im-

postas às instituições financeiras. Para a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, a decisão é lamentável. “Vai contra o que reivindicamos, que é mais segurança para bancários e clientes”, destaca. Ao vetar os detectores o governador também desconsiderou a audiência pública realizada na Alesp no último 5 de maio, quando representantes da categoria bancária e da Polícia Federal defenderam a porta como um dos principais ins-

trumentos para impedir assaltos.

A Câmara de São Paulo aprovou por unanimidade, em 14 de maio, a instalação de detectores de metais nas portas dos bancos. Resta saber agora se o prefeito da cidade, Gilberto Kassab (DEM), vai sancioná-lo ou vetá-lo. A decisão de Kassab deve ser divulgada até julho. Caso aprove a proposta, os bancos terão de se adequar à regra em 120 dias, contados a partir da publicação da lei.

De olho no site

Previ: Chapa 3 vence eleições

A Chapa 3 - Competência, Segurança e Mais Benefícios, apoiada pelo Sindicato, venceu as eleições da Previ com 48.363 votos, atingindo 58,8% do total de votos válidos. A Chapa 1 teve 25.731 votos, enquanto a Chapa 2 recebeu 5.329 e a Chapa 4, 2.803.

Com informações da Contraf-CUT

Informação surte efeito nas tarifas bancárias



Após a entrada em vigor das novas regras para tarifas bancárias, entre as quais as mais importantes foram a padronização da nomenclatura e a redução das tarifas dos chamados serviços prioritários a 31 tipos, pelo menos um banco já reduziu suas tarifas, a Caixa Econômica Federal (CEF).

O Idec, com o intuito de fornecer informações que possam orientar o consumidor a optar pelos melhores serviços e pelos bancos que cobram tarifas mais justas, retificou a tabela dos serviços prioritários disponíveis no espaço especial de seu site reservado aos bancos – acesse também por meio do site do Sindicato (www.bancariosabc.org.br) no link Documentos -, alterando os valores cobrados pela CEF.

Essa modificação também altera a classificação do ranking divulgado anteriormente no qual constava a lista dos bancos que elevaram ou rebaixaram o valor do uso de um pacote personalizado para um perfil de usuário pré-determinado. Veja a comparação de alguns pacotes de serviços personalizados e sua utilização para um perfil de consumidor pré-determinado em www.idec.org.br/bancos ou no site do Sindicato.

Fonte: Idec, com Redação

Leia mais no www.bancariosabc.org.br

Agenda

Próxima plenária é para os funcionários do banco Itaú

O Sindicato tem realizado plenárias com a participação dos bancários para tratar das questões específicas de cada instituição financeira. Já participaram funcionários da Caixa Federal, Banco do Brasil, Nossa Caixa e Bradesco. Fique atento à data de seu banco.

Itaú – 5 de junho

Unibanco – 17 de junho*

HSBC – 18 de junho

Safra, Mercantil do Brasil, Citibank e BIC – 25 de junho

Santander/ABN – 26 de junho

Horário: 18h30

Local: Sindicato dos Bancários do ABC – rua Cel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André

*A plenária do Unibanco passou de 11 para 17 de junho.

Categoria

Prazo para Mapa da Diversidade vai até dia 6

Bancários devem responder a pesquisa que vai traçar perfil da categoria dentro das instituições

Foi prorrogado para 6 de junho o prazo para responder ao questionário do Mapa da Diversidade, pesquisa que objetiva traçar um perfil da categoria bancária nos locais de trabalho. A extensão foi conseguida pela Contraf-CUT junto à Febraban para tentar garantir o máximo de participação. Os questionários estão disponíveis no www.febraban-diversidade.org.br. Apesar de um aumento no número de respostas

nos últimos dias, pela intensificação da campanha, muitos reclamam da falta de acesso à internet ou da dificuldade para responder durante o expediente. A orientação é que o bancário acesse a pesquisa de casa ou, caso não seja possível, procure o Sindicato para utilizar um computador com conexão à internet.

A participação é fundamental para que a pesquisa trace o quadro mais realista possível dos recortes

por raça, gênero, idade e pessoas com deficiência no setor bancário, para ser utilizada como elemento de luta preciso contra discriminação. De posse destes dados, o movimento sindical poderá formular políticas claras de combate ao preconceito, além de, junto com o Ministério Público do Trabalho, cobrar ações efetivas dos bancos.

Com informações da Contraf-CUT



Sindicato

Mantenha seus dados atualizados



Para que você possa receber mensalmente em sua casa a *Revista do Brasil* e estar informado sobre notícias de interesse da categoria

é fundamental que mantenha seus dados sempre atualizados (como endereço, e-mail e telefone). Envie mensagem eletrônica para a Secretaria Geral (sgeral@bancariosabc.org.br) ou ligue para o Sindicato (4993-8299) e informe quais dados deseja alterar.

Domingo no Parque

No próximo 8 de junho, domingo, o Fórum Municipal de Saúde de Santo André promove um Domingo no Parque no qual a população poderá conhecer a proposta participativa de saúde construída pela prefeitura do município, seus gestores, trabalhadores e usuários. O Sindicato estará presente. Um dos pontos em discussão será o Programa de Reabilitação da Previdência Social, com a presença da pesquisadora da Fundacentro, a médica Maria Maeno. Também haverá caminhada, música, teatro, debates e filmes. Participe.

Dia: 8 de junho

Horário: a partir das 9h

Local: Parque Central - Rua José Bonifácio s/nº - Vila Assunção - Santo André

SINDICALIZADO
VOCÊ SÓ TEM
A GANHAR!



INFORMAÇÃO ON-LINE